

*O exterior*

# O PIB e os monstros

TENDO crescido anualmente à média de 8,7% na década de 70, o PIB brasileiro, que devido à nossa expansão populacional precisaria expandir-se numa média saudável de 5%, crescerá em apenas 2,4% anuais no cômputo dos anos 80.

ESTES são dados e algarismos extraídos pelo próprio IBGE, dos números e fatos da dura realidade brasileira. O decréscimo para 2,4% é socialmente insuportável e perigoso.

FELE OCORREU exatamente nos anos em que o perfil de três monstros se agigantava em voracidade e astúcia, na vida do País: os juros da dívida externa, os abusos do super-empreguismo e a ilimitada soberania auto-remunerativa das estatais — que sorrateiramente elevaram seus salários médios para mais de 15 vezes o salário mínimo nacional.

SE O Governo que resultar das eleições de 15 de novembro continuar transferindo para os protegidos e empistolados a grande massa financeira com que deveria socorrer nossos deserdados, a década de 90, além da continuidade do crescimento hiliputiano do PIB, pode ver o País encurralar-se em situação de desespero. Como o que gerou o Sendero Luminoso no Peru, e o morticínio que vem de acontecer na Venezuela — uma das mais estáveis democracias deste continente.